

A IMPRENSA

PERIODICO LITTERARIO, CRITICO E NOTICIOSO.
Publica-se nas terças-feiras

Escriptorio da Redacção
Guia Antônio Plaza - 10.

Cuiabá, 7 de Fevereiro de 1911.

Redactores e Colaboradores
DIVERSOS

Agricultura

(Dr. João C. Marques)
(Continuação)

A cultura da canna de açucar

A canna de açucar é cultivada nas margens dos rios Cuiabá, Paraguay e S. Lourenço.

O terreno das margens desses rios é o mais apropriado possível à cultura da canna de açucar, que vegeta com exuberância extraordinária durante muitos anos no mesmo terreno, contando-se, não raro, canaviais de idade de 30 anos sempre produtivos. As terras aproveitadas são aquelas, que são certas de muitas, que são roçadas e derrubadas, e, em seguida queimadas para o primeiro plantio do canavial. O processo usado é o das covas, feitas com o enxadão, distantes umas das outras 4 palmos, tendo 3 palmos de comprimento por 1 de largura e estabelecidas em alinhamentos rectos e equidistantes feis a seta palmos. Nessas covas são lançadas as cepas das mudas, que ficam completamente cobertas pela terra retida das mesmas.

Os agricultores não gostam de aplicar as aveias para abrir solo a parte o plantio da canna, porque por essa forma, o capim estraga muito os canaviais pela facilidade que encontra de seguir pela terra afogada pelos sulcadores, inutilizando rapidamente alinhamentos inteiros de uma extremidade a outra; ao passo que pelo processo das covas, o capim estraga somente os pés de canna que res, em todas, elas existem, se acham assim isolados, não havendo facilidade de penetração no terreno, ficando por conseguinte muito circunscrito o trabalho do roçado efectuado pelo mesmo, e muito facilitada a sua execução.



Para a limpa dos canaviais, os agricultores ainda não se utilizam dos cultivadores, que lhes trazem muita grande economia no trabalho, e usam a enxada munecada pelo braço humano.

Além dos inúmeros engenhos do madeira, usados pelos pequenos agricultores, e muitos cilindros, de ferro movimentados por tração animal, contam-se já nste distrito nas usinas o vapor de sistema duplo e triplice efeito, regularmente montadas, sendo elas situadas nas margens do rio Cuiabá e uma a margem do rio Paraguay nas proximidades da cidade de S. Luiz de Caceres, em todas, elas existem, além dos aparelhos modernos para o fabrico do açúcar, alambiques contínuos e aperfeiçoados para a destilação do álcool e de aguardente.

A produção total do açúcar atinge à 1,200.000 kilogramas, insuficiente ain-

da para abastecer os mercados consumidores do Estado, que importam grande quantidade da praga de Recife.

A produção do açucar no Estado pode ser elevada sem necessidade de ser aumentados os aparelhos produtores, desde que os agricultores modifiquem os processos de trabalho que ainda são muito elementares, e que dependem de grande numero de trabalhadores, cuja capacidade produtiva não pode ser comparada às das máquinas agrícolas, cujas vantagens elas não querem compreender.

O preço do açucar é em média de 6 a 7\$000 mil reis por 15 kilos nas usinas; o da aguardente é de 8\$000 por uma cana.

Continua

SENADOR ANTONIO

AZEREDO

"A Imprensa" publicando a gravura ao lado, presta humilde, porém sincero tributo de estima ao eminente político, ao seu jornalista e tribuno, Senador Antonio Francisco de Azeredo.

Não pretendemos fazer nestas breves linhas descrição da illustre personalidade do nosso benemerito concierraneo, pois si tal fizessemos não comportaria certamente a nossa pequena folha os brilhantes traços de sua preciosissima vida.

Acostumados a admirar na sua augusta pessoa a grandeza do seu alma, do seu admirável talento e invejável tipo político, vendo-o tratar o conterrâneo affavelmente, seguindo os seus passos no parlamento nacional onde tem sabido lutar ardorosamente pelos interesses do Paiz, batallando sempre, na tribuna e na imprensa, não podíamos deixar de render-lhe este pallido preito que não tem outra significativa se não a de patentear a affeção ardente que lhe devolvemos.

Como homem politico, o distinto patrício chamou à si a estima da nação toda, pois todos veem n'elle o devotado amigo das causas santas.

Foi elle um dos fundadores do puissant "bléco", e entre outros homens de estado o escolhido para secretario d'aquele antigo e poderoso partido politico.

E ainda agora acaba de ser eleito membro do diretorio central do Partido Republicano Conservador, prova essa incontestável do alto prestigio de que S. Ex. goza no seio da política nacional, onde a sua poderosa pulavra é por todos entusiasticamente acatada.

Na tribuna, no jornalismo, enfim, em tudo, S. Ex.º conquistou brillante posição.

E glorificar um vulto d'este, é um dever que se nos é imposto pelo cívismo.

HORAS VAGAS

O homem, a medida que caminha para o alto grão da cultura mental, maior numero de defeitos morais e mesmos phisicos vai adquirindo.

O cérebro humano é uma espécie de massa flexível onde as ideias, com o estudo aclarado e com o tempo, se estampam umas sobre as outras. Os conhecimentos que primeiro foram estabelecidos se enraizam cada vez mais com a confusão de imigrante; que procuram refúgio em o novo paiz terreno muita vez secundo onde podem facilmente proliferar.

Dão-se então à ruina, o enfraquecimento phisico para o bem estar da sabedoria. Tyro também enriquecerá com a ruina de Cidônio.

Nada se perde e nata se crea na natureza - pregou um dos maiores matemáticos franceses; O mesmo sór a confecer ao nossos cinco sentidos: quando uns se atrofiam, algum d'entre os restantes toma ascendência e redobra em perfeição. Assim é que o egoísmo sendo privado da vista possue o tacto intuito mas a apurado do que qualquer individuo completamente sao. É a lei geral do mundo: ganha-se perdendo ou se perde ganhando.

Vivemos sempre n'esta oscilação, ora para direita ora para esquerda.

Ocorre-me um exemplo frívole. Um estudante tem uma namorada.

Chegam os exames.

Ele sabe perfeitamente que os pontos precisam de ser estudados, do contrario o resultado é funesto. Acaba de jantar, lembra-se da sua diva fumando um cigarro e diz: «Ora que diabo! hoje não a posso ver por causa da prova escrita de a manhã! Vai até a janelha, olha para o céu - a tarde convidei a sair. «Ela com certeza me espera, coitadinha!» Aponta o olhar e afirma aos que estão perto que o ficar em casa, apôs o jantar perturba a digestão. «Vou dar umas voltas e vejo d'aquei a pouco para es- tude». Estando ao lado da

A VOLTA DA PALESTINA

(Seoul XII)

Rispid o olhar, couraça larga ao peito,
nas mãos o gladio invicto de guerreiro,
o lâbio, á convulsões da raiva afeito,
sempre severo, sem um rir sagrilego,

Vé-se o Senhor. Ao lado seu, direito
e seguio, o forte e veludo escudário,
toma a lança e conduz com grave grito
como só condizela um bom lanceiro.

De volta da Cruzadas, onde as sagradas
mãos sacrifícios abrou, elle trouxe
os trophéus como laureis á sua Diana.

Porem, mal pisa a terra das Espanhas
sabe que a linda Castellana morvera...
E a dor nos olhos seus soluça e brama...

S. Paulo 1809.

JOSÉ DE MESQUITA.

moça recorda-se de exalte todos os criticos nacionaes e do dia seguinte, porém, diz estrategos; no entanto, es-de si para si. «Tem a noite te escriptor russo o considera-íntima, quando for levo um rava inferior a muitos outros, maço de veias.» Até mor, procurando destruir a boa re-crendo nes tempos uma espé- ciação do insigne poeta dramáti- raça. Outra á meia noite, abro o livro, começo a ler. Todos sabemos que Voltaire mais não entende patavina; foi iniúgo impresentável do sonha-los oyuidos a voz christianismo, contudo, alguma sonora da repariga, ella se ma vez voltante a si escre- hia apresenta-me alcova tal vou versos em que louvava qual estava horas antes. Dor- me emba sem nada conso- matorio da religião catholica e já nos últimos dias de

Ha reprovação. Elle certa- mente perde nos exames po- rém, ganha autoridade a voz ne puis me tromper.» E si- fallando por ter estudo jun- to a criatura predestinada? E ou- nau patente o caso? Mais claro só agua. O esforço in- tellectual minz aos poucos o nosso organismo, tanto as sim que o rustico, o selvagem não se preocupando de todo são unido mais fortes robustos do que as pes- sosas entregues ao trabalho da intelligencia.

Estas, sacrificando a pro- pria saúde, definham paulati- namente e vivem pouca.

O cérebro torna-se como o terreno onde por tempo as-sa prolongado se planta; fatigado e sem força, abatendo aos bocadinhos o corpo que o encerra. O homem de rara erudição e saber tem qualquer causa de louco.

Tolstoi era um espirit, do- ente devido a excessiva cul- tura; é prova disso o seu modo de pensar tão extravagante e tão fora de comum. Ora, Shakespeare é reconhe- cido como sublime poeta por

nossas facultades mentais perdem a força primitiva encerradas num corpo es- tragado.

F.

Aos leitores:— A' Rua Barão de Melgaço, casa n.º 37, aceitam-se encomendas de roupas de senhoras e meninas, e garantem perfeição, promptidão e modico preço.

Ainda a Pensão

A atitude que "O Labaro" deliberou tomar ante o caso da Pensão deixá claramente ver que o collega procurou a princípio argumentar em falso comosco.

O brillante artigo "Algumas Palavras," veio incitar-nos mais una vez a seguirmos a forma da linguagem classica e sonora do seu au- tor que, na verdade, pela maneira concisa de se ex- primir, em portuguez só com- paravel ao de Horclano ou Castilho, deve necessariamente ser o nosso mestre.

Ainda mais: no jornalismo tem este revelado verdadeiro talento e vocação real. Forque, pois, possuindo taes predicas, ha de se reesnar, a ensinar nos com a sua pa- lavra amestrada!

Forque, pois, põe termo a critica dos nossos actos, desastradamente pedindo-nos desculpas sem nos ter diri- gitid palavras amargas?

Nós é que devemos curvar-nos ante a summa sapiencia, o talento jorhalístico, a ponderação e bom senso dos illustres redactores d' "O Labaro" e pedir-lhes mil desculpas por termos, devi- do a nossa inexperiencia, no no nosso numero passado, exposto os motivos da censu- ra que nos dirigiram.

Conselho Utile

Quereis andar bem calça- do?

Recomendai ao vosso sapateiro para que compre os materiais preciosos a confecção dos vossos sapatos e botinas, na casa commercial de Manoel Rodrigues Palma, à Praça da Republica n.º 8, que é a unica, onde se encontra um sortimento bello e bom de couros de bezerro e de pellicia, carneira, etc, etc, etc, fresquinhos e recente chega- dos.

Pipocadas

— Então o *Flor de Lotus* esteve na última partida dos RESTANTES?

— Qual nada, pois si o decreto de sua expulsão ainda não foi revogado....

Cousas do arco da velha tecem-se presencendo ultimamente.

Um dia destes estava o Zézé, tout rempli de soi même à palestrar n'uma roda de moças, onde achava a sua guria; e elonge estava cilo de pensar que um maroto qualquer fossa capaz de fazê-lo deixar a amável conversa, quando chega ao seu pé um alto p'ficial que importunando-se todo e levando a mão ao kepe, fala-lhe:

— Vossa sehoria... eu pretendo falar com vossa sehoria...

O Zézé logo pensou que o p'ficial queria levá-lo de embrulho e perguntou-lhe várias vezes o que queria, e o p'ficial sempre a lhe dizer que precisava falar-lhe, porém, em particular...

O rapaz já encabulado com tanto rosa seoria, pediu permissão às moças e dou uns dez passos mais ou menos à fin de ouvir o homem impreudente.

— O que queres? Fala...

— Eu queria, vossa seoria eu... eu queria matar caneca ali no seu Saraiá, e vossa seoria vai me emprestar duzentos reis...

O Zézé para ver se logo livre do culto, denlhe os duzentos reis, e ali todo o seu mal, pois o p'ficial não podia vel-o sem pedir-lhe duzentos reis...

E o mais ergrafado é que não é aquelle p'ficial o unico, que tem dessas de chegar em qualquer roda para tirar de lá um rapaz qualquer e p'edir-lhe dinheiro sob o título de necessitado!...

Adoravel!... Deixam todo o vencimento do mes lá no Armação Militar, aquella casa lá dos arredores do Ipiranga, e aqui a rapaziada é que vai chibando nos duzentos reis, e aturando a imprudencia dos marrecos!...

Cousas do Arco da Velha!

— O Armazém de Faneiras terá a peusão?

— Quem sabe! chateirismo hoje em dia vale tudo...

Que diabo de Armazém Militar, é esse?

— E' aquelle lá do Ipiranga, pois não sabes?!

Chico Pipoca.

Cadeiras austriacas.

Singelas, comidas, bonitas e boas, recebeu Manoel Rodrigues Palma, príncipe de Repúlicas n.º 8.

Cadeiras para crianças.

Elégantes e resistentes aos mais travessos p'titres, com molas, mezas e encantilhos só se encontrão na casa do Manoel Rodrigues Palma.

Praga da República n.º 8.

Garden Party

Entre outras manifestações de estima que se prestaram ao fuso político, e ao estimadissimo conterraneo, Senador Antônio Azeredo, está a festa das crianças que se realizarão no Domingo proximo, no jardim Alencastro, com a direcção de algumas senhoras cobiçadas e sob os auspícios da exm. cónsorte de S. ex. Sr. Coronel Presidente do Estado.

Avisamos ao publico que não há convites especiais para as festas, as quais são puramente de carácter popular.

Durante o mês de Janeiro último atingiu 4 226 o numero de obras rebitadas da Associação Literária pelos melhores sócios.

GRAVURA

A gravura que estampa-nos na primeira pagina da nossa edição de hoje, devemos ao habilidoso e intelligente moço Shir. Humberto Cunini, a quem agradecemos a valiosa offerta que dignou querer e p'edir-lhe dinheiro sob se fazer-nos.

Escola Normal

O Exmo. Sr. Presidente do Estado procedeu, quartafeira, 1º. do corrente, às 9 horas da manhã, em o prédio onde funciona o Grupo Escolar "de 2º. Diáquito," a inauguração da Escola Normal.

Revistou-se esse acto da solemnidade, "dignidade" e a elle compareceram os representantes dos diversos poderes estaduais e federais, representantes da imprensa, crescido numero de pessoas grárias da nossa sociedade e os populações da capital.

alumnos matriculados na nova escola.

Procedendo a inauguração, vo ao acto de instalação, o Exmo. Sr. Coronel Pedro pois acreditavam que o es. Celestino, na linguagem soezinha e expressiva que lhe é peculiar, salientou os resultados benéficos e fecundos da entidade, de empêchar todos a boa vontade ám de creação da Escola Normal, destinado a preparar futuros professores de, cuja instância depende o engrandecimento de Matto-Grosso. Muito espurrão da dedicação dos seus professores, e do amor ao estudo, da applicação e boa vontade dos alunos.

Usou, em seguida, da palavra o Sr. Director Leovigildo Martins de Melo que, em eloquente oração, expôz as vantagens proficias da inauguração, invitando ao mesmo tempo os jovens alunos a se dedicarem ardorosamente aos trabalhos escolares.

Finda a brillante locução do Sr. Director, M. de Melo que foi muito aplaudida, três alunos entraram a cantarvento e melodiosa hucaraca "Pela Patria," acompanhando-as no piano o Sr. Joaquim Rondon. As 10 1/2 estava finda a cerimonia, retirando-se os presentes depois de assignada a acta de inauguração...

"A Imprensa" accedendo ao amavel convite que o Sr. Director M. de Melo lhe fiz, fiz o fózze representar vo

o pretendiam de modo a imprimir um encha ostensivo.

Procedendo a inauguração, vo ao acto de instalação, o Exmo. Sr. Coronel Pedro pois acreditavam que o es. Celestino, na linguagem soezinha e expressiva que lhe é peculiar, salientou os resultados benéficos e fecundos da entidade, de empêchar todos a boa vontade ám de creação da Escola Normal, destinado a preparar futuros professores de, cuja instância depende o engrandecimento de Matto-Grosso. Muito espurrão da dedicação dos seus professores, e do amor ao estudo, da applicação e boa vontade dos alunos.

Com ini já crescidó numero de alunos do curso primário, outro do 1.º anno do curso gymnasial e outro ainda do curso especial, alguns amigos dos que tiveram notícia desse acontecimento, tevo lugar a burladas nulas, sob a palavra pomposa do Exmo. Sr. Coronel Pedro Celestino, que a convite da Directoria, presidiu a secção e a um fatoz improviso conceito os seus directores que, mais uina vez vieram demonstrar o interesse que lhes desperta a evolução da nossa terra e as glórias do puzá a trabalharem com afuso pela cultura das quelles cerebroz infantis a cuja guarda eram confiados os destinos de Matto-Grosso e as futuras victorias militares e intelectuaes da Nação.

Fim a nossa folha ao noticiar esse feliz acontecimento, fiz votos de prosperidades aquelle novo estabelecimento de ensino.

Respingos de amor

A M...

Assim como a florinha meiga emmurechece as suas petalas aveludadas e esconde o seu perfume ternio ao d'el' despedir-se a primavera, assim tambem minh'alma estrelion as suas petalas ao seu derradeiro olhar de depedida.

AMARILIO

A C...

Não sejas má... Um olhar apena, e eu ficarei satisfeito como si não tivesse sofrido...

S.

Assignaturas

CAPITAL

Por mês	\$1.000
Trimestre	\$3.000
Semestre	\$5.000

FÓRA DA CAPITAL

Trimestre	\$3.500
Semestre	\$5.500

★ A "PREVIDÊNCIA" ★

Caixa Paulista de Pensões--A mais importante do Brasil.

Autorizada por Decreto n. 6.917 do Governo da União a funcionar em toda a República, com depósito de 200.000\$000 no

Tesouro Nacional proporcional ao Fundo de Pensões—1.000.000\$000.

E' fiscalizada pelo governo e é a unica que já integralizou o depósito.

E' a unica companhia que oferece aos associados, SORTEIO SEMESTRAL E EM DINHEIRO Socios inscriptos ate Setembro ... 66.780

Envia-se prospectos e da-se informações a quem os pedir.

O Agente Geral em Matto Grosso.
Manoel da Faria Albernaz.

Caisa do Correio n. 47.

—11—Rua 13 de Junho — 11

Na livraria de Victorino Miranda

Rua 13 de Junho, n. 14

Encontram-se à venda as revistas do Rio, jornais, da moda, almanachs, musicas, methodos diversos, objectos de escriptorio.

Livros de instrução primária e secundária, adoptados pela Instrução Pública. Romances dos melhores autores nacionais e estrangeiros.

Brevemente receberá um grande sortimento de Bandolins, Flautas, Violinos, Gramophones, Discos nacionais e estrangeiros, Cordas e outros artigos musicais.

Sem competencia!

A Joalheria de Benjamin Tenuta acha de receber pela lancha *Lyraem*, um enorme e variado sortimento de joias, o que ha de chic e superior.

Grande quantidade de aneis, com pedras riquíssimas; Pulseiras, o que existe de mais bello em arte; Bichas; Broches e Alfinetes de gravatas.

Recebeu tambem um sortimento de pulseiras, os mais elegantes e commodos; Medalhas e correntes para relogios.

E' o que ha de chic!

Preços sem competencia! Unica Joalheria em Cuiabá!

Vêr para crer!
Praça da Republ. n. 7

ECONOMIA SEM SACRIFÍCIO

Mediante pequena mensalidade de 5\$000, na Caixa A, o socio terá uma pensão vitalícia, de 100\$000 mensaes, no maximo, depois de 10 annos. E de 2\$500, na caixa B, o socio terá uma pensão também vitalícia de 150\$000 mensaes, no maximo, depois de 15 annos.

E' A UNICA QUE FARÁ O PAGAMENTO DAS PENSÕES MENSALMENTE

Tonic Phisiologico Penna
Adoptado em todos os hospitais da Rio de Janeiro

Anemia Dyspnoia,
Indicações: Fraqueza Pulmonar,
Debilidade Geral

Grande Laboratorio Homœopathico
ARAUJO PENNA & FILHOS
Rua da Quitanda, 57—Rio de Janeiro.

Calçados nacionaes

Fabricação sistema Norte Americano e outros, para homens Senhoras e creancas, fresco, elepante e de durabilidade, por ser fabricado pelos melhores e mais afumados fabricantes Ignacio Coelho & Comp. do Rio de Janeiro, vendo Brasilia Guimaraes do Amaral—Rua Cândido Mariano n. 2.

Entre as ruas da Fé e do Campo.

**100% DE
SABOR E GOSTO**

Em a casa comercial de Manoel Rodrigues Palma, a praça da Republica n. 8 encontra-se os artigos abuíto, rucenhaquedas; Brins de linho e de algodão, branco e de cores; Cetone entulada, proprio para lençóis; Ponto de linho e algodão o que pode haver de bom e chic para toalhas de mesa; Guardanapos de linha e algodão;

Lençóis brancos de linho; Cunha especialidade: Meias de algodão e fio de Escocia, para homens e senhoras;

— Não se enganem, é na praça da Republica n. 8!
Manoel Rodrigues Palma.

TYP. CALHÃO—RUA B. DE MELGACO N 50,